

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

abril de 2015

Prova 07 | 2015

1^a/2^a Fase

2.º Ciclo do Ensino Básico

Tipo de Prova: Escrita + Prática

Duração da Prova: 45 min. (escrita) + 45 min. (prática)

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da Prova de Equivalência à Frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de Educação Tecnológica, a realizar em 2015 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve ainda ser tido em consideração o Despacho Normativo n.º 6-A/2015, de 5 de março.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência as Orientações e Metas Curriculares o 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de Educação Tecnológica.

A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita e prática de duração limitada, enquadrada por um conjunto de capacidades, nomeadamente:

- Conhecer os vários instrumentos de medição (régua graduada, transferidor, balança, relógio termómetro);
- Articular com rigor unidades de medida e instrumentos de medição em função das grandezas que se pretendem determinar;
- Conhecer materiais básicos (papel, argila, têxteis, madeiras e metais);

- Avaliar características e propriedades dos materiais que condicionam o seu armazenamento;
- Enumerar diferentes formas de apresentação dos materiais no mercado (normalização);
- Relacionar processos de transformação de matérias-primas como os materiais;
- Identificar as ferramentas/utensílios mais adequados à transformação das matérias-primas em materiais;
- Explicar modificações das propriedades dos materiais de acordo com as suas utilizações;
- Avaliar o impacto ambiental provocado pelo processo de extração das matérias-primas;
- Identificar as fases necessárias para a organização e planificação de tarefas;
- Distinguir encadeamentos sequenciais e agregados de ações;
- Desenvolver capacidades que se direcionam para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.

3. Caracterização da prova

A prova é constituída por duas partes: a Prova Escrita e a Prova Prática.

A Prova Escrita é composta por dois grupos, correspondentes a igual número de conteúdos do programa.

O aluno realiza a prova na folha do enunciado.

Grupo I- Medida

Grupo II- Material

Grupo I é atribuído a cotação de 16 pontos

Grupo II é atribuído a cotação de 34 pontos

A cotação total da Prova Escrita é de 50 pontos

A Prova Prática é composta por um único grupo (Grupo III), correspondentes a igual número de conteúdos do programa.

O aluno realiza a prova em folha próprio do Estabelecimento de Ensino (modelo oficial).

Grupo III- Representação

Grupo III é atribuído a cotação de 50 pontos

A cotação total da Prova Prática é de 50 pontos

A prova é cotada para um total de 100 pontos.

A valorização dos conteúdos na prova apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos descritores

Grupos	Conteúdos	Tipos de Itens	Cotação (em pontos)
Grupo I	Medida - Identificação de instrumentos de medição; - Execução de exercícios de medição.	Resposta escrita orientada. Resolução gráfica – plástica e indicações escritas.	16
Grupo II	Material - Os materiais.	Resposta escrita orientada. Resolução gráfica – plástica e indicações escritas.	34
Grupo III	Representação - Execução de exercício para aplicação do Método de resolução de problemas.	Resposta orientada: montagem e/ou representação esquemática de um objeto, sistema ou atividade técnica.	50

4. Critérios gerais de classificação

Na aplicação dos critérios de classificação, dever-se-á ter presente que o examinado não pode ser penalizado duas vezes pela mesma falha, devendo ter-se em conta a coerência do trabalho desenvolvido pelo examinado.

Quanto à valorização das respostas, consideram-se inadequados critérios extremados, sendo sempre de considerar diferentes graus de consecução das tarefas.

Todas as situações de dúvida deverão ser decididas em benefício do examinado.

5. Material

Caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta; lápis de grafite (nº 2 e nº 3); borracha; apara-lápis; régua (mínimo 40 cm); esquadro; compasso; lápis de cor; tesoura e cola.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A duração da prova é de 45 minutos escrita + 45 minutos prática.